

# AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E ALIMENTARES DE PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS (PGM): UMA PROPOSTA METODOLÓGICA.

CREMONEZI, S. M. N. (1); JESUS-HITZSCHKY, K. R. E. (1)

(1) Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340, Km 127,5 Caixa Postal 69, CEP: 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: simone@cnpma.embrapa.br

A avaliação da segurança é essencial para a pesquisa e desenvolvimento das plantas geneticamente modificadas (PGMs), incluindo a análise dos impactos potenciais das plantas ou das práticas relacionadas ao seu cultivo para o meio ambiente e seus efeitos para a saúde humana e animal de maneira comparativa com a variedade convencional. Diante do atual cenário de expansão dos plantios geneticamente modificados e da carência de metodologias no Brasil para prever os seus impactos foi desenvolvido um método intitulado Impactos-PGM para "Avaliação de Impactos Ambientais e Alimentares de Plantas Geneticamente Modificadas" utilizando como ferramenta um Software de aplicação geral adequado e modificado com esta finalidade. Esta metodologia prevê a identificação e a avaliação dos impactos associados à liberação a campo, ao cultivo e às características da PGM. Primeiramente foi feito o levantamento de indicadores a partir da literatura especializada. Estes dados foram validados por meio da consulta aos especialistas das diversas áreas correlatas da biotecnologia. Para tanto, foi elaborado o painel de especialistas e formulado o questionário de acordo com a técnica 'Delphi de consulta a especialistas'. O questionário foi disponibilizado no site da Embrapa Meio Ambiente por tempo determinado com acesso restrito. Os pesquisadores também foram consultados por entrevista presencial, para os quais foram apresentados os indicadores mais representativos para a avaliação dos impactos das PGMs, levantados a priori a partir da literatura especializada e dos resultados da primeira rodada. A etapa posterior foi a elaboração do método Impactos-PGM com a adequação do Software Impactos com os dados obtidos nas etapas anteriores.

Suporte financeiro: Embrapa Meio Ambiente e FAPESP.

Palavras-chave: avaliação de impactos ambientais e alimentares, plantas geneticamente modificadas, consulta aos especialistas.